



**Painel de Opinião sobre a Reforma Judicial
no México
Relatório da Quinta Etapa**

Matheus Zanetti, Amanda Driscoll &
Michael J. Nelson

May 7, 2026

Todos os dados vêm do Painel de Opinião sobre a Reforma Judicial no México (Mexico Judicial Reform Opinion Panel, Wave 5), realizado online entre 16 de fevereiro e 15 de março de 2026. Os resultados da quinta etapa correspondem aos entrevistados que responderam à nossa pesquisa da quinta onda; os dados não são ponderados. Os dados e os codebooks das ondas um a cinco estão disponíveis em www.dialogojudicial.com.

Introdução

Em junho de 2025, juízes mexicanos de todos os níveis da hierarquia judicial foram, pela primeira vez e na maior eleição judicial da história mundial, eleitos diretamente pela cidadania. Este projeto acompanha as atitudes dos cidadãos em relação às reformas e ao Poder Judiciário à medida que essas reformas são implementadas, que as eleições se desenrolam e que os juízes eleitos diretamente tomam posse de seus cargos, o que ocorreu em 1º de setembro de 2025. Este relatório continua monitorando as reações públicas à reforma em sua etapa de implementação, concentrando-se não apenas nas avaliações dos cidadãos sobre os juízes recém-eleitos, mas também em seu apoio à reforma e em sua compreensão do novo sistema judicial.

Resumo Executivo

Este relatório resume os achados da quinta onda do Painel de Opinião sobre a Reforma Judicial no México, uma pesquisa em painel nacionalmente representativa com adultos mexicanos que acompanha as atitudes públicas durante a implementação das primeiras eleições judiciais do país. Os dados apresentados aqui foram coletados por meio de um painel online com 2.169 entrevistados entre 16 de fevereiro e 15 de março de 2026, vários meses depois de os juízes recém-eleitos tomarem posse de seus cargos em setembro de 2025. A partir desta onda, extraímos quatro conclusões principais:

- **O alinhamento político molda fortemente o apoio à reforma judicial.** Os entrevistados alinhados ao governo são os mais favoráveis à reforma no ponto de partida, enquanto os entrevistados de oposição permanecem estavelmente contrários ao longo das ondas. Os entrevistados não alinhados mostram mais movimento no nível individual, mas suas trajetórias também apontam para maior oposição ao longo do tempo.
- **O conhecimento sobre os juízes recém-eleitos continua baixo.** Na quinta onda, 72.7% dos entrevistados relataram não saber nada ou saber apenas pouco sobre os novos juízes e magistrados, enquanto 27.3% disseram saber algo ou muito. Esse padrão é muito semelhante ao da quarta onda, sugerindo que a familiaridade pública com o Poder Judiciário recém-eleito continua limitada mesmo vários meses depois de os juízes tomarem posse de seus cargos.
- **As avaliações dos juízes recém-eleitos continuam negativas.** Na quinta onda, 61.7% dos entrevistados classificaram o desempenho dos juízes como “ruim” ou “muito ruim”, em comparação com 38.4% que o descreveram como “bom” ou “muito bom”, o que indica poucas mudanças em relação ao padrão igualmente negativo observado na quarta onda.
- **A disposição futura para participar das eleições judiciais de 2027 varia segundo o alinhamento político.** Os entrevistados alinhados ao governo são os mais dispostos a participar de futuras eleições judiciais, enquanto os entrevistados de oposição e não alinhados se concentram na categoria dos que “não votariam”. Nos

três grupos há algum movimento ao longo do tempo, mas o padrão geral sugere um engajamento eleitoral futuro limitado fora do grupo alinhado ao governo.

Mudanças no Apoio Individual à Reforma Judicial ao Longo das Ondas, segundo Partidarismo

As Figuras 1 apresentam gráficos de fluxo do apoio à reforma ao longo das Ondas 1 a 5 para os entrevistados classificados segundo seu voto autorrelatado nas eleições presidenciais de 2024 (Onda 1). A largura de cada faixa representa o número de entrevistados que seguem uma determinada trajetória ao longo do tempo. As faixas que permanecem dentro da mesma categoria indicam estabilidade, enquanto os cruzamentos entre apoio e oposição à reforma indicam mudança de opinião. A Figura 1a mostra que os entrevistados alinhados ao bloco governista começam e continuam sendo o grupo mais favorável à reforma ao longo das ondas da pesquisa. Entre os apoiadores do governo que deixaram de apoiar a reforma, a maioria perdeu confiança no processo no início da implementação da reforma, na Onda 1 ou na Onda 2, embora alguns tenham continuado mudando de opinião nas ondas posteriores. A Figura 1b indica que a maioria dos eleitores de oposição rejeita consistentemente a reforma, e essa posição é altamente persistente ao longo do tempo. Observa-se movimento entre categorias, especialmente no início da série, embora mais pessoas se desloquem em direção à oposição do que em direção ao apoio. Ao comparar os dois painéis, observamos uma consolidação geral das opiniões com o passar do tempo: as posições parecem se estabilizar, com a oposição e o apoio à reforma claramente consolidados.

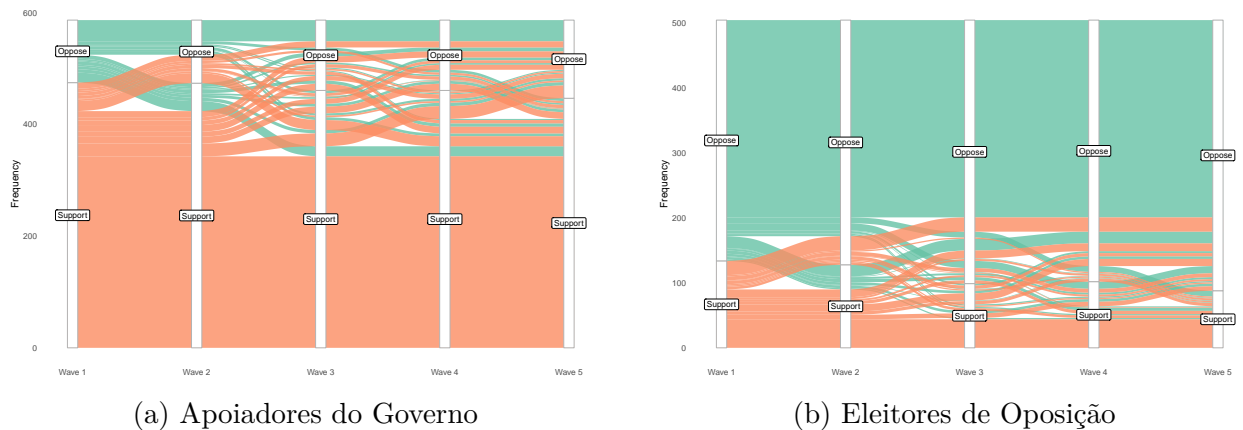


Figure 1: Apoio à Reforma ao Longo das Ondas por Partidarismo

Conhecimento Público sobre os Juizes Recém-Eleitos

Aproximadamente seis meses depois de os novos juizes tomarem posse de seus cargos, perguntou-se aos entrevistados quanto haviam ouvido ou sabiam sobre os novos juizes e magistrados que agora ocupam esses cargos. A Figura 2 mostra que o conhecimento continua limitado: 39.3% dos entrevistados relataram não saber nada, 33.4% disseram saber “pouco”, 21.3% disseram saber “algo” e apenas 6% disseram saber “muito”. Em comparação com a Onda 4, esses resultados mostram poucas mudanças gerais. Na onda anterior, 38.3% relataram não saber nada, 35.7% “pouco”, 21% “algo” e 5% “muito”. Em conjunto, a dis-

tribuição sugere que a familiaridade pública com o Poder Judiciário recém-eleito continua baixa mesmo vários meses depois de os novos juízes assumirem seus cargos.

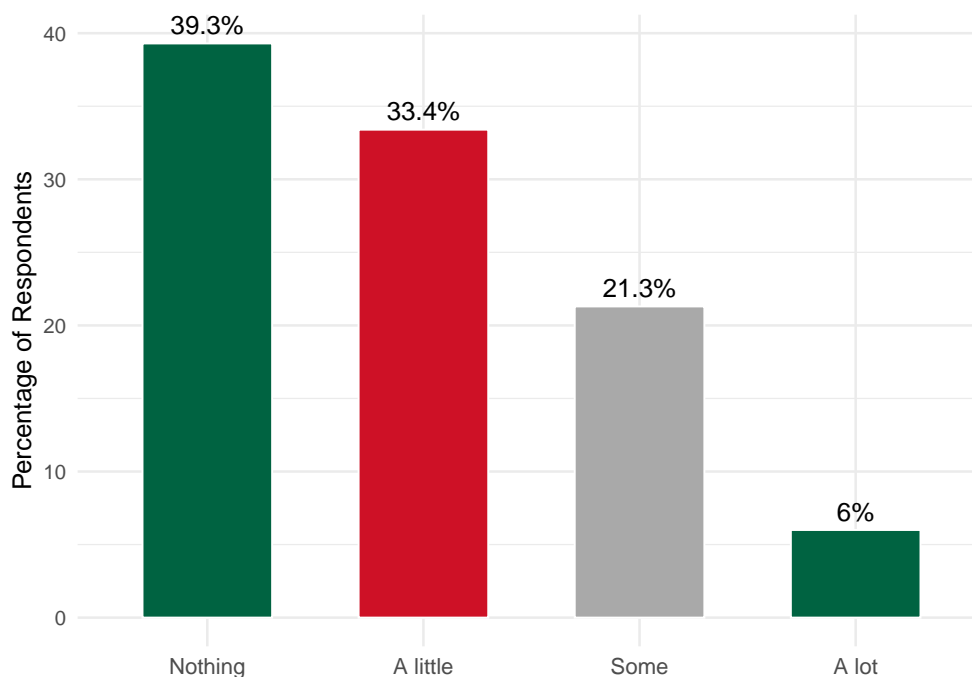


Figure 2: Conhecimento sobre os Juízes Eleitos que Tomaram Posse (Onda 5)

Avaliações do Desempenho dos Juízes Recém-Eleitos

Também se pediu aos entrevistados que avaliassem o desempenho dos juízes e magistrados recém-eleitos, que tomaram posse de seus cargos em setembro de 2025. Como mostrado na Figura 3, as avaliações na Onda 5 continuam negativas em termos gerais: 61.7% dos entrevistados ofereceram uma avaliação negativa, em comparação com 38.4% que avaliaram positivamente os juízes. Em comparação com a Onda 4, isso indica poucas mudanças substantivas nas avaliações públicas, com as avaliações negativas continuando acima das positivas.

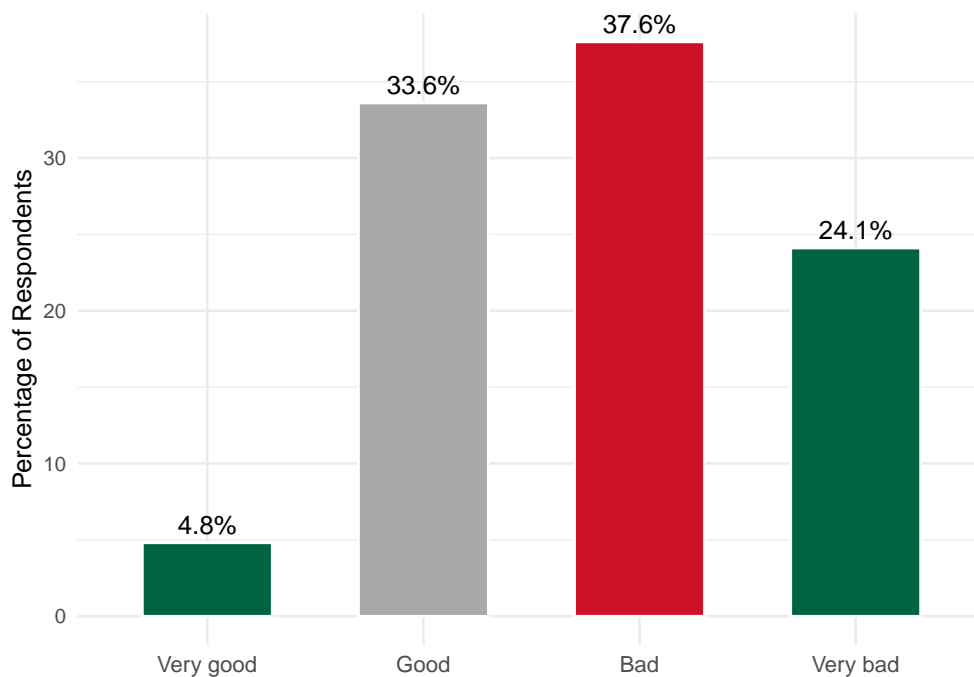
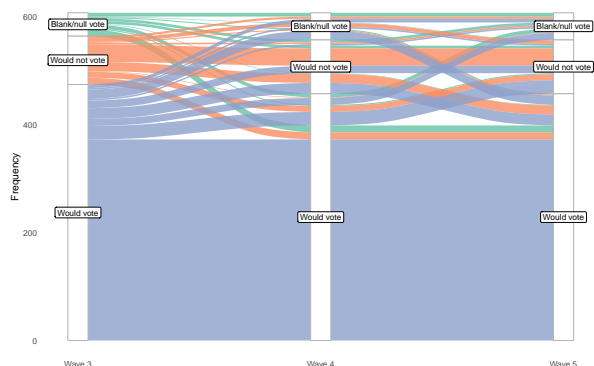


Figure 3: Avaliações do Desempenho dos Juizes Recém-Eleitos (Onda 5)

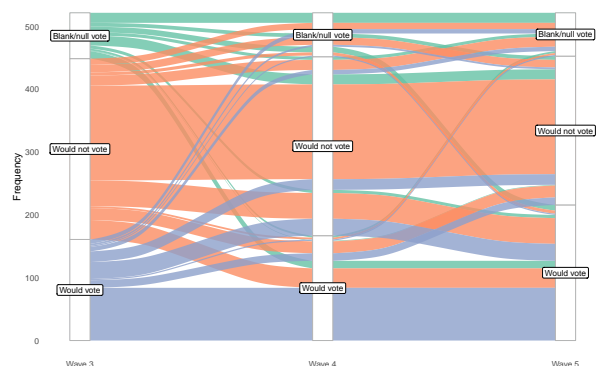
Comportamento Individual Futuro de Voto nas Eleições Judiciais de 2027

A Figura 4 apresenta gráficos de fluxo da intenção futura de voto nas eleições judiciais ao longo das Ondas 3 a 5 para os entrevistados classificados segundo seu alinhamento político. A largura de cada faixa representa o número de entrevistados que seguem uma determinada trajetória ao longo do tempo. As faixas que permanecem dentro da mesma categoria indicam estabilidade, enquanto os cruzamentos entre categorias indicam mudanças na disposição declarada dos entrevistados para participar da próxima rodada de eleições judiciais. Para os simpatizantes do governo (Figura 4a), observamos um eleitorado mobilizado e confiante: os simpatizantes do governo não apenas expressam intenção de votar, mas essa intenção se consolida com o tempo. A categoria dominante é “Votaria”, e ela é ampla e muito estável ao longo das ondas. Embora haja algum movimento no início, ele se estabiliza rapidamente e se consolida, o que sugere que os simpatizantes do governo parecem decididos e consistentes em sua intenção de participar.

Quanto aos simpatizantes da oposição, as perspectivas são menos consolidadas e menos consistentes. As intenções declaradas de participar se distribuem entre várias categorias e variam mais ao longo do tempo. Em conjunto, isso sugere um eleitorado opositor menos seguro e menos coordenado em relação a como responder à eleição. Tomados em conjunto, os resultados sugerem que a reforma parece ter gerado um sinal unificado e mobilizador para os simpatizantes do governo, enquanto para a oposição produziu incerteza sobre se participar e como fazê-lo.



(a) Apoiadores do Governo



(b) Apoiadores da Oposição

Figure 4: Intenção de Voto em Futuras Eleições Judiciais ao Longo das Ondas por Partidarismo

Conclusão e Comentários Finais

Os achados da quinta onda do Painel de Opinião sobre a Reforma Judicial no México oferecem uma imagem atualizada da opinião pública vários meses depois de os juízes e magistrados recém-eleitos tomarem posse de seus cargos. Em geral, a familiaridade pública com o novo Poder Judiciário continua limitada, mesmo seis meses depois de os juízes eleitos diretamente começarem a exercer suas funções. Os níveis de conhecimento mostram poucas mudanças em comparação com a onda anterior, o que sugere que a instalação pública dos novos juízes não aumentou substancialmente o envolvimento público com o processo de reforma nem o conhecimento sobre ele ou sobre o Poder Judiciário.

As atitudes em relação à reforma judicial também permanecem amplamente estáveis, embora divididas segundo linhas partidárias. O apoio e a oposição continuam polarizados e, embora muitos entrevistados mantenham posições consistentes ao longo das ondas, os gráficos de fluxo revelam movimento no nível individual com o tempo. Os entrevistados alinhados ao governo continuam sendo os mais favoráveis à reforma, os entrevistados de oposição os mais consistentemente contrários, e os entrevistados não alinhados os mais propensos a mudar entre categorias.

Ao mesmo tempo, as avaliações do desempenho dos novos juízes continuam negativas em termos gerais. Uma maioria dos entrevistados na Onda 5 avaliou seu trabalho de maneira pessimista, o que sugere que a transição da mudança institucional para a prática judicial ainda não produziu avaliações públicas mais favoráveis. A próxima onda será crucial para determinar se a familiaridade com os novos juízes leva a maior confiança ou se o ceticismo continua sendo a resposta pública dominante à reforma judicial no México.

Notas de Campo

A quinta onda da pesquisa foi realizada pela NetQuest entre 16 de fevereiro e 15 de março de 2026, com um total de 2.169 entrevistados. A NetQuest mantém um painel de quase 260.000 entrevistados no México, e seu painel é certificado de acordo com os requisitos da norma ISO 20252:2019. Esta onda da pesquisa foi desenhada para se aproximar de uma amostra nacionalmente representativa da população mexicana, com cotas por gênero, idade, região e nível socioeconômico. No entanto, e de modo consistente com a maioria das pesquisas online, os entrevistados mais jovens e de nível socioeconômico mais alto estão sobrerrepresentados em relação à população mexicana.

Agradecimentos

Este material se baseia em trabalho apoiado pela National Science Foundation dos Estados Unidos sob os números de financiamento SES-2501293 & SES-2501294. Qualquer opinião, achado, conclusão ou recomendação expressa neste material é de responsabilidade dos autores e não reflete necessariamente as opiniões da National Science Foundation.



Apoio adicional para este projeto é fornecido pelo Departamento de Ciência Política, pelo College of the Liberal Arts e pelo McCourtney Institute for Democracy da Penn State; pelo Departamento de Ciência Política e pelo College of Social Sciences and Public Policy da Florida State University; e por uma Seed Grant do Council on Research and Creativity da Florida State University.